ANO 25.º DOMINGO, 21 DE OUTUBRO DE 1945 N.º 8228

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA

NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Foram hoje eleitas

as juntas de freguesia

em todos os concelhos do país

O acto eleitoral

decorreu na melhor ordem

e com regular concorrência

O acto eleitoral que hoje se realizou, decorreu ordeiramente em toda a cidade. Não se registou, até á hora a que escrevemos, um unico incidente desagradável. Os eleitores que quiseram exercer o seu direito de voto exerceram-no livremente. Aqueles que não quiseram usar dêsse direito, também não foram obrigados a fazê-lo.

Apesar das eleições, a fisionomia da cidade não se alterou. O acontecimento teve só repercussão nas secções de voto, que foram umas mais frequentadas do que outras, mas que tiveram, dum modo geral, a concorrência que se esperava. As mesas constituiram-se quási todas á hora prevista—9 horas. Na maior parte delas, ás 10 e 30, já tinham sido feitas as duas chamadas, entrando-se depois no periodo de espera.

Como sempre, as oito secções do Liceu de Camões, pertencentes á freguesia de S. Sebastião da Pedreira, foram as mais concorridas. Estão ali inscritos 8.288 eleitores, entre os quais se contam alguns vultos da situação, que logo ás primeiras horas da manhã exerceram o direito de sufrágio.

As secções da Baixa funcionaram na camara municipal, no átrio da Biblioteca, no edificio da Academia das Ciências, no Liceu de Passos Manuel, etc. Em todas as secções que visitámos, o registo das descargas fez-se á média habitual. Na calçada de Santo André, junta de freguesia, da Graça, estavam inscritos 870 eleitores. Em hora e meia, votarem 127. Em Almirante Reis, nas Cozinhas Económicas, havia duas secções de voto. A' hora a que ali estivemos fazia-se ainda a segunda chamada.

Na secção instalada na rua dos Anjos, em cujas paredes se vêem os retratos de todos os chefes de Estado, notava-se grande concorrência. O presidente resolveu que votassem em primeiro lugar os militares, depois as senhoras e por último os civis. Na escola primária da rua Morais Soares constituiram-se duas mesas, notando-se regular concorrência. Em S. Vicente, largo do Leão e Academia das Ciências, a concorrência ás urnas foi regular, como aconteceu em toda a cidade.

A reportagem regista os locais onde votaram alguns membros do Govêrno: o sr. ministro do Interior, no Campo Grande; o sr. ministro da Economia, nos Anjos, edificio das Cozinhas Económicas; o sr. ministro da Marinha, em Alcantara; os srs. subsecretários das Colónias, da Assistência e do Comércio, em S. Mamede; e o sr. subsecretário das Corporações, em Arroios; o sr. subsecretário das Finanças, em Santos-o-Velho.

O comandante Nuno de Brion, governador civil de Lisboa, percorreu as secções de voto, até mesmo as mais afastadas, onde verificou o seu funcionamento, tendo declarado aos jornalistas que os trabalhos eleitorais decorreram em tôda a parte na melhor ordem.

Os resultados do acto eleitoral serão conhecidos através do Ministério do Interior. O «Diario de Lisboa» só publicará os numeros que lhe forem fornecidos oficialmente.

O Chefe do Estado

votou na freguesia do Lumiar

No primeiro andar de um prédio que pouco ficará a dever aos melhores do bairro—que é o 3.º—está instalada a sede da junta de freguesia do Lumiar. Foi aí que, esta tarde, compareceu o supremo magistrado da nação, com o seu voto para lançar na urna—nêste caso, e desde há anos, uma imitação de bronze, para tôdas as freguesias.

Tôda a manhã, desde as 9 horas, os eleitores foram chegando. O sr. general António Oscar de Fragoso Carmona cumpriu o seu dever de cidadão eleitor na área da sua residência particular.

A' sombra da própria lei que abre uma margem de horas para os que não comparecem á primeira chamada, o sr. general Carmona chegou ás 15 horas, sendo recebido pelos membros da actual junta, srs. Vítor Santos Silva, João Pires e Armando Duarte Malveira e, ainda, pelo sr. governador civil, comandante Nuno de Brion. A mesa eleitoral era constituida pelos srs. D. Bernardo Mesquitela, presidente, António Dart, presidente suplente, e secretários srs. Carlos Pinheiro, José Malveira, Manuel Boavida e João Pascoal.

Depois de votar, o Chefe do Estado, que pela primeira vez vota na freguesia do Lumiar, percorreu rápidamente as instalações da sede da junta, na companhia de muitos ciscunstantes e, ainda, do sr. general Amilcar Mota, chefe da Casa Militar da Presidência da Republica. Tanto á entrada como á saída, o sr. general Carmona foi carinhosamente aclamado.

A lista de candidatos ás eleições era constituida pelos srs. Vítor Armando Rodrigues dos Santos e Silva, João Pires, Jorge de Oliveira Boturão, Armando Duarte Malveira, João Antunes Gaspar e António Augusto Tavares.

O sr. dr. Oliveira Salazar

foi muito aclamado

O sr. Presidente do Conselho votou na freguesia de Santa Isabel, onde funcionam quatro secções: as 1.ª e 2.ª na Escola Machado de Castro, e as 3.ª e 4.ª no Liceu de Pedro Nunes. Foi a primeira secção de voto que teve maior movimento desde a sua abertura, pouco depois das 9 horas, visto ser ali que o sr. dr. Oliveira Salazar ia entregar a sua lista.

Aquela assembleia funcionou na sala do conselho da escola, onde se viam nas paredes os retratos a oleo dos srs. Presidentes da Republica e do Conselho.

Logo cedo deixaram ali os seus votos os srs. António Eça de Queiroz e coronel Esmeraldo de Carvalhais.

A chamada prosseguia e, ao mesmo tempo, iam chegando várias individualidades vindas de diferentes assembleias de votos, com o propósito de aguardar a chegada do sr. dr. Oliveira Salazar.

Já ali se encontravam aglomerados junto á porta principal do edificio e no passeio fronteiro, de mistura com muitas pessoas de várias categorias sociais, os srs. comandante Nuno de Brion, governador civil de Lisboa; dr. Mário Pais de Sousa, provedor da Misericordia de Lisboa; dr. Ulisses Cortês, major António Reis, 2.º comandante distrital de Lisboa da L. P.; comandantes Henrique Tenreiro, major médico dr. Bastos Gonçalves, dr. Formosinho

(Continua na pag. central)

O sr. dr. Oliveira Salazar entregando o seu voto

A acção administrativa

que cabe à oposição empreender

segundo as declarações que nos fez

o eng. Carlos de Sá Cardoso

ENGENHEIRO SA CARDOSO

O sr. engenheiro Sá Cardoso, um novo que se tem revelado um estudioso dos problemas nacionais, cujas conclusões tornou recentemente publicas no seu livro «Politica de ámanhã», fala hoje ao nosso jornal sôbre a preparação das eleições e os pontos de vista da oposição. Tendo sido um dos signatarios da exposição feita no dia 4 do corrente ao Chefe do Estado, á pedir que a Assembleia Nacional não fôsse encerrada, o engenheiro Sá Cardoso tem acompanhado desde o inicio o movimento de opinião que se gerou á volta das decisões do Centro Almirante Reis.

Quando lhe preguntámos o que nos dizia sôbre o momento actual, teve estas palavras:

—Só isto: Emfim! Sim, emfim, a onda avassaladora da Democracia que percorre o Mundo atingiu Portugal num movimento rápido, de lés-a-lés, que caminhou e caminha com a velocidade do fenómeno de desintegração...

—Está então convencido de que os ideais democráticos triunfam?

(Continua na pag. seguinte)

A actividade

dos elementos

da oposição

em vários pontos

do país

A reunião promovida pelos republicanos oposicionistas de Loulé, que tinha sido requerida para ontem, não se realizou por ter sido comunicado aos seus promotores que não poderia ser concedida autorização, por já ter terminado o prazo para apresentação de candidaturas sem que se verificasse essa formalidade.

A reunião de republicanos de Oeiras, marcada para esta noite em Algés, ficou adiada, sem data, por não ter sido ainda autorizada.

Na Figueira da Foz, vai ser solicitada autorização para uma reunião, na próxima sexta-feira, no teatro Cine Parque.

—Pela delegação portuense da Associação Feminina Portuguesa para a Paz foi enviado um telegrama ao sr. Presidente da Republica, apoiando a decisão governamental de promover uma amnistia aos presos por delitos politicos e sociais, mas lamentando que êsse acto não abranja todos os presos, o que, no entender das signatárias, melhor contribuiria para uma verdadeira paz em todos os lares portugueses.

A reunião nas Caldas da Raínha

CALDAS DA RAINHA, 21.—(Pelo telefone).—Com o teatro Pinheiro Chagas completamente cheio e não podendo levar mais gente, ficando cá fora muitas centenas de pessoas, realizou-se ontem á noite a anunciada reunião dos elementos demócratas desta cidade.

O sr. dr. Asdrubal de Aguiar, depois de expôr os fins da reunião, convidou para presidir o antigo deputado sr. Maldonado de Freitas, que, por sua vez, pediu aos srs. drs. Serafim Lopes Pereira, de Leiria, e Oliveira Carvalho, Campos Jardim, Francisco Gomes Varela e Manuel Rodrigues que o secretariassem.

Depois de dois minutos de silêncio pelos mortos da Republica, falaram os srs. António Freitas, dr. Asdrubal de Aguiar, Carlos Silva, dr. Alberto Ferreira, de Alcobaça, dr. Vasco da Gama Fernandes, de Leiria, dr. Artur Freitas e, por ultimo, dr. Teófilo Carvalho dos Santos, pela comissão central de Lisboa, todos entusiásticamente aplaudidos.

A assistência, vibrando de entusiasmo, aprovou, por aclamação, solidarizar-se com as resoluções tomadas na reunião do Centro Almirante Reis e com a representação ao sr. Presidente da Republica e nomear as seguintes pessoas para a comissão das Caldas: dr. Asdrubal de Aguiar, dr. Augusto Dias Coimbra, dr. Oliveira Carvalho, dr. Artur Freitas, Campos Jardim, Manuel Duarte e Joaquim Marques.

A assistência cantou por duas vezes a «Portuguesa».

Jornalistas do Porto

pedem eleições livres

A' Presidencia da Republica foi enviado o seguinte telegrama:

«Jornalistas do Porto pedem eleições livres e

(Continua na pag. central)

Diario de Lisbôa

PUBLICA EM 2.ª TIRAGEM

o relato dos jogos de futebol, de varias competições desportivas e outro noticiario nacional e estrangeiro.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

PEQUENAS NOTICIAS

PEQUENINOS DE BENFICA

Realiza-se em Benfica, no próximo sábado, das 17 ás 22 horas, um chá-dançante a favor do dispensário «Pequeninos de Benfica». Os pedidos de bilhetes podem ser feitos pelos telefones 58134 e 58215.

NATURISMO

Para comemorar o 33.º aniversário da organização do Movimento Naturista na capital a Sociedade Portuguesa de Naturologia, efectua uma sessão de propaganda no próximo domingo, na Casa de Coimbra, rua da Palma, 164, 3.º.

TUNA COMERCIAL

Começam na quinta-feira os ensaios de apuro do novo repertório, que a Tuna Comercial apresentará durante um sarau que, no próximo mês, se efectua no Jardim Cinema, promovido pela Federação das Sociedades de Recreio.

GRUPOS EXCURSIONISTAS

O grupo excursionista «Os Pardais do Camões» foi hoje a Sintra, onde teve o seu almôço de confraternização. Agradecemos a importancia de 10 escudos que recebemos, para os nossos pobres.

Construção de uma estrada

de acesso a um apeadeiro

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 13—A estrada para o apeadeiro de Mirão, assunto que absorve a atenção da gente de Covelos e que muito contribuirá para a sua expansão, parece que está em vias de resolver-se.

Ao que nos dizem, o problema está em vesperas de solução, o que congratula a povoação. E' o apeadeiro de Mirão um dos poucos da linha do Douro que é servido sómente por caminhos pedregosos e dificeis de transitar, o que torna o seu acesso dificil.

Ao mesmo tempo, pela sua situação, o apeadeiro tem um movimento que excede em muito o de numerosas estações, o que justifica a primazia da construção citada. Logo que a sua abertura se dê, as mercadorias acorrerão ali ainda em maior volume.

Sabemos que a C. P. acarinha a ideia da construção da estrada, ajudando-a.

Misericordia de Cascais

Donativos recebidos no mês de setembro findo, na tesouraria da Misericórdia de Cascais, para o fundo de assistência aos pobres daquêle concelho, dos seguintes bemfeitores: do dr. Eduardo Burnay, de D. Felicidade Santos Vieira Cardoso, do eng. Anselmo Ferreira Pinto Basto, 600$00, de cada; do dr. Eurídio Mendes e do anónimo E. A, 300$00, de cada; de José Machado, 200$00; de António Vieira de Abreu, produto do aluguer dos seus bancos, 160$00; de Miguel Fazenda, de Joseph François Le Cosdou; de D. Elvira Vicente Ribeiro, de José Mendes de Carvalho e do anónimo A. T., 100$00, de cada; de António Canavarro Arraia e de José Almeida Duarte, 30$00, de cada; de D. Esperança Bastos, 45$00; de José Alcobia 40$00; de Rádio Clube Português e de D. Maria Luiza Vasques, 20$00, de cada.

Sindicancia á Delegação

da Intendência dos Abastecimentos em Castro Marim

CASTRO MARIM 20.—A proceder a uma sindicancia á Delegação de Castro Marim, esteve nesta vila o sr. coronel Paul, inspector da Intendência Geral dos Abastecimentos, acompanhado do sr. capitão Cavaco, comandante da Policia em Faro.

Regressou ao seu lugar o sr. Arnaldo Conceição, delegado da Intendência neste concelho.

STUDIO «FLORYSIS»

Clinica de beleza da P. do Brasil
Av. Alvares Cabral, 1—Tel. 6 1280
Reabriu após férias e recomeçou todos os tratamentos cientificos de beleza, podendo desde iá marcar-se hora.
Consultas e conselhos gratuitos.

RETIRO DOS MARIALVAS

Empresa José Miguel
R. da Barroca, n.º 122—T. 25676

Gabinó Ferreira

HOJE, A'S 21 HORAS, EXIBIÇÃO do entre-acto, de António Moreira Fernandes «PERDÃO A' SAUDADE». *Em fados:* Guiomar da Conceição, Adelaide Cardoso, Gabino Ferreira e o astro do humorismo António dos Santos. *Marcam-se mesas.*

AMANHÃ: — segunda apresentação das revelações JOAQUIM SILVEIRINHA e AUGUSTO PINTO.

Niagara

E' o brandy preferido pelos entendidos e apreciadores.

A acção administrativa

que compete à oposição empreender

(Continuação da pag. anterior)

—Absolutamente! A manifestação espontanea foi e é tão grande, em todo o país, que para trás já não podemos voltar. E aquêles que, como nós, há 20 anos lutam pela Liberdade e pela Democracia, vêem, emfim, o principio do exito dos seus ideais. Venham, pois, as eleições, as eleições livres, seja qual fôr o seu resultado.

—Mas como espera que os ideais democráticos triunfem se, como parece, a oposição não concorre ás eleições?

—Ainda não acredito que não haja adiamento de eleições e que estas não sejam inteiramente livres.

—Mas já foi oficialmente declarado que não havia adiamento!...

—E' facto, mas oiça: Se Sua Ex.ª o sr. Presidente do Conselho, ao fim de 20 anos se resolveu a permitir-nos determinadas liberdades, a que não estavamos habituados, algumas razões tinha e, seguramente, a principal era auscultar o país, conhecer a opinião publica, que nem sempre é a que se publica... Certamente que Sua Ex.ª não fez esta concessão para voltar para trás. Não era um acto nem inteligente nem politico e todos reconhecem a inteligência e a habilidade do sr. Presidente do Conselho. Não! O que é natural é que Sua Ex.ª o sr. Presidente do Conselho tenha querido consultar a opinião publica, convencido do seu apoio, levado por aquelas manifestações de dezenas de milhar de individuos, que, ao contrário do que Sua Ex.ª pode julgar, não são sinceras, ou enganado pela pintura côr de rosa com que tudo lhe pintam os seus correligionários, uns levados pelo entusiasmo dos seus ideais, tão dignos de respeito como os nossos, outros apenas olhando á conservação dos seus lugares e das suas benesses.

E acrescenta:

—Que Sua Ex.ª permita que, ao invés do que possivelmente lhe terão dito, lhe digamos que não foram só os grémios que falharam, nem o sistema corporativo que faliu: o que falhou foi tudo, o que faliu foi o sistema em si. Que Sua Ex.ª consulte as listas de assinaturas—atendendo ainda a que grande numero não assina com receio—e verificará que nelas se encontram não só os mais altos valores intelectuais da Nação como tôdas as camadas sociais. Isso prova bem que o país está farto e cansado de 20 anos do mesmo tratamento, que o país não gosta do método aplicado, e que quere ser ouvido, quere ser consultado, quere falar.

Um apêlo ao Chefe do Govêrno

Depois de breve pausa:

—Pois bem, se Sua Ex.ª não quere adiar as eleições—repare que só em 16 foi comunicado o não adiamento, apesar das candidaturas terem de ser apresentadas até 19—Sua Ex.ª que faça então um plebiscito livre, consultando o país sôbre a continuação do sistema governativo. Eu, por mim, que vivo com o povo, estou francamente convencido de que a situação não obteria senão uma pequena percentagem de votos. E note que isto não era surpresa para ninguém, a não ser como se verifica quási sempre pela História, para os próprios interessados. Mas, como Sua Ex.ª o sr. Presidente do Conselho ainda não falou, como costuma, em emergências graves, permito-me confiar e esperar que Sua Ex.ª analise, pondere, ausculte, reconsidere e fale—até adoptando a própria fraseologia da actual situação poderei dizer—e que fale a bem da Nação.

O engenheiro Sá Cardoso prossegue:

—Em suma, se a situação perdesse o plebiscito livre, Sua Ex.ª abandonava o poder, mas abandonava-o de pé, prestando um inestimável serviço ao país, visto evitar-lhe convulsões, e com a certeza, como se tem provado nesta jornada heroica, que o poder não cairia na rua... Se a situação ganhasse o plebiscito livre, Sua Ex.ª continuaria governando com a confiança de ter a seu lado o país e o inteiro respeito e acatamento dos seus próprios adversários. Aqui tem porque ainda conto com eleições livres.

Problemas instantes

—Se a oposição voltasse ao govêrno, quais seriam os problemas básicos a resolver?

—O nosso primeiro imperativo é o da ordem. E' com a exploração da desordem que vivem os nossos inimigos. A Democracia é, por essencia, o regime da ordem, o regime da persuasão, e não o da violência. A violência é que gera a desordem. Ninguém tem, pois, de recear a desordem, nem os conservadores têm de recear a Democracia. O país está tão atrasado, em relação ao resto do Mundo, que necessita do concurso de todos os portugueses dignos dêsse nome. Por vezes, os democratas são acoimados de desordeiros e de bombistas, mas a verdade é que todos podem verificar que nem fizemos nem fazemos desordens nem deitamos bombas, o que mostra bem quanto repudiamos essas formas de luta. Podemos, sim, ser acoimados, e isso reconhecemos ser verdade de, no tempo da Democracia, não termos sabido reprimir como deviamos aquêles que provocavam desordens ou deitavam bombas. Que o pretexto, pois, da desordem, real ou forjada, não sirva para suprimir as pequenas liberdades concedidas.

E prossegue:

—O nosso segundo imperativo é o de serem concedidas e conservadas as liberdades básicas da Democracia. Ele é tão premente e está de tal modo no espirito de todos, que nem vale a pena insistir pela sua consecução. O nosso terceiro imperativo é o da politica administrativa. E' êste o mais complexo, o mais dificil de resolver. Não há Democracia onde há fome, onde há miséria, onde há analfabetismo!

—Está então convencido de que a Democracia é capaz de resolver, com acêrto, os problemas nacionais que acaba de apresentar e de que as gerações actuais da oposição têm valores capazes de concretas realizações?

—Mas, certamente. Conheço muitos valores novos de alta capacidade intelectual e muitos trabalhos de elevado alcance reformador que, se não vieram a publico, foi por isso não ter sido possivel.

—Qual é a sua opinião pessoal sôbre o assunto?

—O mais instante problema a resolver é o da elevação do nivel de vida fisico e moral do cidadão português, em suma, revigorar e salvar a raça. Para isso, teremos de organizar um plano geral de conjunto, sistematizando e ordenando, por meio da planificação cientifica, as diferentes *étapes* e principiando pelas mais urgentes, ou sejam: 1.º)—dar trabalho, devidamente remunerado, a quem dêle precise, o que equivale a dar de comer a quem tem fome; 2.º)—dar assistência, geral e gratuita, a todo o cidadão português que dela carecer e encarar latamente o problema da previdência social. 3.º)—proceder á educação geral «em massa», de modo a criar cidadãos conscientes dos seus deveres e dos seus direitos, homens capazes de viver em sociedade e de ser uteis ao seu semelhante, em vez de seres apáticos e conformistas, como actualmente. Claro que o ensino terá de ser todo reformado e tornar-se absolutamente gratuito; 4.º)—coordenar as actividades económicas e de fomento para atingir os anteriores fins em vista. E não quero começar aqui a explanar-me em considerações, pois como sabe, o assunto á infinito... Só quero frisar-lhe a minha inabalável fé no poder recuperador do país através da Democracia. Numa duzia de anos, desfaz-se ou faz-se uma Nação!

E, a fechar:

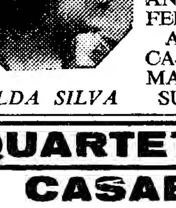
—Oiço dizer que o futuro a Deus pertence. Dir-lhe-ei que o futuro pertence a quem o souber construir. Havemos de saber construí-lo sob a égide da Republica e da Democracia.

Verbas para beneficência

em Vila Real de Santo Antonio

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 19. A passagem de salvo-condutos pelo posto local da P. V. D. E., por ocasião das festas a N. S. das Angustias, em setembro, na cidade espanhola de Ayamonte, rendeu 28.700$00. Por determinação do director daquela policia, foi essa importancia entregue á assistência desta vila e distribuida pelas seguintes instituições: hospital Marquês de Pombal, 15.000$00; Bombeiros Voluntários, 4.000$00; Mocidade Portuguesa, 3.700$00; Associação das Senhoras de Caridade, 3.000$00; e Juventude Católica Feminina, 3.000$00.

LUSO



ILDA SILVA

ÁS 15 e 30 e 21 e 30: Dois magnificos espectáculos com os distintos artistas MANUEL DOS SANTOS, ANTONIO CARICIAS, JOSÉ DE CASTRO, ILDA SILVA, ANA MARIA, MARIA FERNANDA.

Acompanhamentos por CASIMIRO RAMOS e MARTINHO DE ASSUNÇÃO.

QUARTETO CASABLANCA

Hoje e sempre, alegria e animação no

ROSE BAR

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 46

Chá-dançante às 17 horas todos os dias

Aberto tôda a noite

Tauromaquia

«S. O. S.»

«S. O. S.» escreve-nos, após várias considerações, inteligentes como sempre são as suas: «Na nossa peregrinação através escaparates de livrarias na Baixa, topámos com «Meio século a ver touros», por «El Terrible Perez», uma das tais agulhas raras e preciosas. Eis um livro de memórias interessantes vividas por quem as conta; lêmo-lo de um folego, cheios de saudades pelo que lá vai e conhecemos, cheio de lições para quem queira aprender sôbre a tauromaquia. A memória frequentemente nos atraiçoa (passámos o cabo dos sessenta) mas temos ideia de que a corrida de touros no Campo Pequeno em que «Guerrita» foi espectaculosamente colhido em 1895 se deu, não em julho, como se lê na página 9 do livro, mas no mês anterior. Estavamos então em plenos festejos do Centenário de Santo António e a Empresa do Campo Pequeno organizou, extra-programa oficial, com o grande Califa de Cordova, duas corridas de touros em 20 e 21 de junho. Foi na tourada de 4.ª feira, 20, que, ao saltar a trincheira, «Guerrita» foi colhido por um touro de Faustino da Gama e volteado sôbre os espectadores do sector 2. Temos isso presente porque nêsse tempo o nosso lugar como accionista da praça era o da barreira do sector 1, junto á grade que os dois sectores separa e, portanto, de perto tudo presenciámos. Recolhido o maestro á enfermaria, averiguou-se que ficara magoado nas pernas e ferido numa das mãos, mas sem gravidade e tanto que, no dia seguinte voltou á praça, onde teve uma tarde trjunfal, com touros de Carlos Marques, uma ganaderia cujo nome se perdeu. Nesta 2.ª corrida a casa teve uma enchente devido ao sucesso que Rafael Guerra obtivera na vespera e também porque era uma verdadeira tarde de touros, com sol e moscas. Também nesta tarde o grande espada foi colhido, mas apenas com uma arranhadura na testa. Em fins de julho. «Guerrita» reapareceu no Campo Pequeno, mas não nos recorda que então tivesse sido colhido —«S. O. S.».

O que os toureiros ganharam êste ano

Terminada a época tauromáquica em Saragoça «Digame» calcula que Arruza, toureando 108 corridas a uma média de 50.000 pesetas, ganhou êste ano cinco milhões, liquidos de despesas, quadrilha e apoderado; e «Manolete», que pelas colhidas toureou apenas 68, três milhões de pesetas. Segue-se, em numero de corridas, Pepin Martin Vazquez, que toireou 60 e deve ter guardado setecentas mil pesetas. E, finalmente, na ordem dos que mais ganharam, «Parrita», com seu meio milhão de pesetas. De Pepe Luiz é difícil fazer cálculos. Para calculista, êle.

Toireiro actor

Mário Cabré, matador de toiros catalão, que antes foi actor, volta agora ao teatro, interpretando a peça «D. Juan Tenorio», em Valencia, na companhia de Juan de Vargas.

Diamantino Viseu

Seguiu já para Espanha, onde vai matar com picadores em Algeciras, Huesca Motril-Granada e Almeria, o novilheiro português Diamantino Viseu, cujos méritos foram reconhecidos por todos em Vila Franca de Xira e a quem desejamos novos êxitos e o lugar a que aspira entre os matadores de toiros espanhois.

O Grupo Tauromáquico «Sector 1» vai promover um banquete de homenagem a Diamantino Vizeu, pelos sucessos que tem obtido em praças de Espanha e na ultima corrida de Vila Franca. As inscrições fazem-se, todos os dias, no «Sector 1», das 21 ás 23 horas.

Em Vila Franca de Xira

Em beneficio da Misericórdia e hospital civil desta vila e organizada por uma comissão de vilafranquenses, deve realizar-se no próximo dia 27 do corrente uma grandiosa e extraordinária corrida de toiros com os melhores elementos da Arte de Marialva.

De manhã haverá uma aparatosa «espera» com campinos fardados a rigor.

«Manolete» em Lisboa

No avião de Madrid chega ámanhã a Lisboa o matador de touros Manuel Rodriguez, «Manolete», que aguardará aqui o «Clipper» que o conduzirá ao México. Acompanha-o o seu apoderado, José Florez, «Camará».

«MERCADO NEGRO»... ÁS CLARAS

De Vila da Feira recebemos o seguinte postal, assinado pelo sr. Manuel Duarte e que vale a pena ser ponderado:

«No vosso bem redigido jornal, de 17 do corrente, vem um esclarecimento da Comissão Reguladora, referente ao bacalhau, esclarecimento que nos atordoa com numeros, sem esclarecer a razão por que não há bacalhau para distribuir e há para se vender no «mercado negro», quanto se queira, a 25$00 cada quilo!

No domingo passado, nos mercados do Norte, vendia-se ás escancaras, nas bochechas da autoridade, bacalhau e açucar áquele preço, arroz a 12$00 e massa a 13$00!».

PESSOAL DE PERFUMARIAS

A F. N. A. T. promove no dia 23, ás 21 e 30, em colaboração com a Emissora Nacional, um serão cultural, no ginásio do Liceu de Camões, dedicado ao pessoal de perfumarias. Serão homenageados, os profissionais com mais de quarenta anos de actividade.

CONFERENCIAS

O delegado-adjunto do British Council em Portugal, dr. J. W. Barker, fará na terça-feira, ás 18 e 30, no Instituto Britanico, rua Luiz Fernandes, 3, uma conferência sôbre Charles Dicckens.

NA PRÓXIMA 4.ª FEIRA INAUGURAÇÃO DA ÉPOCA 1945/46 NO GINÁSIO

KRISTINA Söderbaum
O LAGO dos SONHOS

com

UM FILME EM AGFACOLOR!

O 1.º GRANDE EXITO DA TEMPORADA!

com Kristina Soderbaum

VARIEDADES 2 SESSÕES Às 20,30 e 22,45

Hoje e todas as noites

O maior acontecimento de todos os tempos, o grande êxito da revista popular

ALTO LA' COM O CHARUTO!

Com Mirita, Vasco e Alvaro Pereira à frente de uma Grande Companhia

---

MARIA VITORIA Telefone 22746

2 sessões: 20.30 e 22.45

A revista popular A VITÓRIA com a vedeta LUISA SATANELA

Carlos Leal no compère - Alfredo Ruas e Tereza Gomes em engraçadas rábulas — Filomena Casado e Maria Brasão em números de grande fantasia

Aos domingos, «matinée», ás 16 horas

APOLO 2 — SESSOES — 2 A's 20 e 45 e ás 22,45

O êxito sempre crescente da inesquecivel opereta da graça, emoção e alegria

Nazaré

Herminia, Costinha, Santos Carvalho, A. Machado, Luiza Durão, A. Reis e Maria Clara e o tenor Alberto Ribeiro

---

TRINDADE HOJE às 21,45

uma reposição que o público exigia

MISS BA

com

LALANDE e VILLARET

Domingo: «Matinée» às 16 horas

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

Hoje e todas as noites às 23 h.

O maior êxito alcançado pelas atracções que todos os dias são entusiàsticamente aplaudidas pelo público

ROSITA MONTAÑA

FORMOSA BAILARINA CLASSICA E VEDETA DE CINEMA

MARLÉNE YANWEY

BAILARINA-CANTORA DE SUMPTUOSA APRESENTAÇÃO

Vera Frey BAILARINA — Dina Lupe VOCALISTA DE JAZZ — Manolita Conde VOCALISTA

e as ORQUESTRAS SOUSA PINTO e CRISTAL

São Luiz T. 27172 — As 21,30 — 2.ª SEMANA — O SUPER-HOMEM (EM TECNICOLOR) com Danny Kaye e Virginia Mayo

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595 — O PROFESSOR SMITH com Leslie Howard

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768 — 2.ª SEMANA — Até à vista — Realização de Frank Borzage com Ray Milland e Barbara Britton — «Matinées» diárias

Politeama TELEFONE 26305 HOJE ÁS 21.30 — Suprema decisão — Um filme de Fritz Lang, com Edward Robinson e Joan Bennett

ODEON A's 21 e 30 — **PALACIO** A's 21 e 30 — BEATRIZ CENCI com Carla Hohn e Enzo Piemonte

CONDES A's 21 e 30 Telef. 22253 — 2.ª SEMANA — CREPUSCULO SANGRENTO com Merle Oberon e Brian Aherne

CAPITOLIO Telef. 27493 — No Salão às 21.15 Marido por acidente — O SOLDADO DE CHOCOLATE — No Terraço, ás 21: O mesmo programa.

GINÁSIO Telef. 20556 — A's 21 e 15 — O coração não envelhece — A valsa imortal — A vida do famoso Strauss

REX Telef. 29656 A's 21 e 15 — Papá por acaso — A tortura da carne

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 e 15 — O bom pastor — O GATO E O CANARIO

LYS Tel. 48560 As 21 e 15 — O filme português A VIZINHA DO LADO

JARDIM CINEMA Tel. 63065 — O GRITO DE 1945 — Vitória pela fôrça aérea

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — 10 herois de West Point com George Montgomery

---

Teatros e Cinemas

Teatro no Pôrto

«A Bisbilhoteira», no Rivoli

PORTO, 20—A encantadora comédia «A Bisbilhoteira», de Schwalbach, estreada há 40 anos no Gimnásio, e, agora, em cena no Rivoli, desta cidade, conserva fresca e indelevel a sua meninice, sendo tanto de ontem como de hoje. Quem a representou agora fê-lo como devem ter feito os artistas que a interpretaram na sua estreia. Revivendo essa época feliz e distante a companhia do teatro Nacional atendeu aos mais minuciosos pormenores, desde os de indumentária aos arranjos de cena, tendo sido uma verdadeira reposição e mais uma glorificação para o seu ilustre autor. Palmira Bastos mereceu bem os largos aplausos, pela sua actuação primorosa. Raul de Carvalho, Samuel Dinis, António Palma, Maria Clementina, Adelina Campos e os restantes deram-nos uma interpretação excelente. A casa estava repleta e o publico mostrou repetidas vezes o seu entusiasmo.—G. C.

EFEMÉRIDES

1915: Primeira representação, no Ginásio, da peça em 1 acto «Soror Mariana», original de Julio Dantas. A distribuição foi a seguinte: «Abadessa», Maria Matos; «Soror Mariana», Luiza Lopes (estreante); «Soror Inês», Celeste Leitão (estreante); «Soror Simoa», Berta de Albuquerque; «Soror Agostinha», Herminia Silva; «Bispo de Beja», Mendonça de Carvalho; «Conde de Chamilly», Mario Duarte.

Aniversários natalicios: a actriz (retirada) Maria Portuzelos (Maria da Conceição Cesar Portuzelos); a artista de variedades Berta Cardoso; o actor Alvaro de Almeida (Alvaro Augusto Amaral Anciães de Almeida).

Atrás do reposteiro

Está marcada para a ultima semana dêste mês a primeira representação, no Avenida, da opereta «Casta Susana», com Irene Isidro na protagonista.

—Da companhia que vai inaugurar a época do Sá da Bandeira, do Porto, com a revista «Viva o Porto!», fazem parte os artistas Elisa Carreira, Dina Tereza, Maria Clara, Olga França, Virginia de Noronha, Eulalia Vieira, Branca Gaspar, Alberto Ghira, Soares Correia, Carlos Alves, Joaquim Prata, Pereira Saraiva e Rafalex.

—Xavier de Magalhães e «Pedro de Ribamar», pseudonimo que encobre o nome dum autor do genero, estão escrevendo uma revista popular em 2 actos, intitulada «Remedio das Caldas»

—Na recita do ponto Joaquim Pinto, que se realiza no dia 28, no teatro Luiza Todi, patrocinada pela Sociedade Musical União Setubalense, tomam parte os artistas Natalia dos Anjos, a bailarina Elvira Ripamonte, os actores Fernando Pereira e Holbeche Bastos.

—O papel «José da Felicia», que está sendo desempenhado pelo tenor Alberto Ribeiro, na opereta «Nazaré», foi criado pelo actor Alberto Reis, que transitou para o Avenida, onde vai fazer o «Renato», da «Casta Susana».

—Ficou com o titulo «Lisboa Music-Hall» a nova casa de espectáculos do Parque Mayer que inaugura na proxima quarta-feira, 24. Do elenco faz tambem parte a cantora Maria Lemos, da Emissora Nacional.

—Tem estado em Lisboa o empresario Rocha Brito, do Coliseu do Porto.

—Fazem parte da companhia de circo, que se estreia no proximo sabado, no Coliseu, os malabaristas comicos Carlos e Helena Perzoff, numa evocação do circo de 1880.

—A actriz Zita Trindade vai fazer parte da companhia Brunilde Judice-Alves da Costa.

—No Funchal foi contratado por mais um mês o grupo de variedades Maria Odete. O artista Alcino Ribeiro já não segue para a mesma organização, como foi anunciado.

—Desligou-se da companhia Brunilde Judice-Alves da Costa a actriz Dulce de Sousa.

Ultimas de um êxito!

A despedida, hoje, no Coliseu, do seu sensacional duplo programa

«O Club Trocadero», uma comédia musical de excepcional beleza, com os melhores artistas de «Rádio», do cinema, do «music-hall» e 4 grandes orquestras de «jazz» e a farsa espanhola «A noiva misteriosa», com situações engraçadissimas, são os dois filmes que hoje á noite dão, em pleno sucesso, as suas ultimas exibições no Coliseu. Não falte, portanto, esta noite, no Coliseu.

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Electra, a mensageira dos Deuses».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Vitória».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Alto lá com o charuto!».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Nazaré».

CINEMAS

S. LUIZ—«O super-homem».
TIVOLI—«O professor Smith».
EDEN—«Até á vista».
POLITEAMA—«Suprema decisão».
GINASIO—«A valsa imortal».
COLISEU—«O clube trocadero».
OLIMPIA—«A alma de Zorro».
ODEON—«Beatriz Cenci».
CAPITOLIO—«Marido por acidente».
PALACIO—«Beatriz Cenci».
REX—«A tortura da carne».
TERRASSE—«O bom pastor».
LYS—«A vizinha do lado».
PROMOTORA—«A ponte de S. Luiz Rey».
SALÃO IDEAL.
JARDIM—«O grito de 1945».
CAMPOLIDE—«A' espera da morte».
R. AMADORA—«O desafio á morte».

ATENÇÃO!

AS MAIORES ATRACÇÕES de TEATRO de RÁDIO de CINEMA de MUSIC-HALL e 2 GRANDES ORQUESTRAS. VÃO INAUGURAR A NOVA CASA DE ESPECTÁCULOS

LISBOA-MUSIC-HALL

(Parque Mayer)

na próxima **4.ª Feira, 24**

PEÇAM BRANDY POÇAS JUNIOR

Agentes distribuidores: Pérola do Oriente, L.da Rua da Rosa, 198—Telef. 25565

INVERNO

Casacos de abafo, em tecidos da moda, lisos e fantasias **«Tailleurs» e vestidos**, as ultimas criações

CASACOS DE PELES

Todas as qualidades, os melhores preços

PELARIA DO CARMO

81 — RUA DO CARMO, — 83

"LA TOJA"

BRILHANTINA E SHAMPOO

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

HOJE, o êxito retumbante da orquestra espanhola

GÊA Y LOS TROVADORES

DO PASAPOGA, DE MADRID

A única no género que até hoje se tem apresentado em Portugal

GRANDES ATRACÇOES INTERNACIONAIS:

HERMANAS APARICIO — ROSARITO DEL ALAMO

MERY-MELY — AS 7 DIABOLINAS — ISABELITA DE AROSA — Paquita Guel

ORQUESTRA ARCADIA

com o vocalista João Valério

O julgamento de criminosos de guerra no Japão

começa dentro de um mês

TÓQUIO, 21.—O coronel Alva Carpenter, principal acusador publico do Quartel General de MacArtur, anunciou hoje que o julgamento dos criminosos de guerra japoneses começa no Japão dentro de um mês. Disse que devem realizar-se vários julgamentos simultaneamente, mas que o serviço dos acusadores deve prolongar-se, indubitavelmente, por mais de dois anos.

Nos casos da «classe primeira» de criminosos—aqueles que ocuparam altas posições governamentais e são acusados de ter planeado e conduzido a guerra—o julgamento realizar-se-á perante um tribunal internacional; mas, em outros casos, os diferentes govêrnos podem voltar a julgar os criminosos depois do julgamento pelos tribunais americanos.

Preguntado sôbre se o imperador Hirohito é acusado de crimes de guerra, o general Carpenter declarou: «Nem o imperador nem qualquer membro da casa imperial gozam do privilégio de imunidade». O coronel Carpenter disse ainda que antes de terminarem os julgamentos, milhares de japoneses responderão perante os tribunais dos Aliados. A população do país será convidada a assistir aos julgamentos.—(Reuter).

A obediência dos japoneses ás ordens de MacArthur

NOVA YORK, 21—O correspondente em Tóquio do vespertino «P. M.», de Nova York, informa que o general MacArthur teve hoje uma demorada conferência com o ministro dos Negócios Estrangeiros do Japão, durante a qual aquele cabo de guerra norte-americano deu novas e severas instruções ao novo gabinete nipónico, tendo salientado que os responsaveis pelas ordens que não fôssem escrupulosamente cumpridas seriam castigados com as mais severas sanções. —(United Press). —

Chove torrencialmente no Pôrto e arredores

PORTO, 21.—(Pelo telefone).—A cidade e os arredores foram durante a manhã de hoje fustigados por constantes bátegas de água que por vezes impediram por completo o pequeno movimento dominical. Ao principio da tarde o mau tempo amainou um pouco, conservando-se, porém, latente a ameaça da continuação de chuvas, o que, felizmente, só vem beneficiar não só a agricultura como a encher as reprêsas de agua tão necessarias ás geradoras de energia electrica. Ainda há dias a grande albufeira do Ermal se encontrava completamente sêca. Felizmente que se está a afastar este terrivel mal.

Os indonésios persistem

na sua atitude irredutivel

BATAVIA, 21—O jornal nacionalista «Merkeda», comentando o discurso feito pelo Primeiro ministro britanico, Attlee, na Camara dos Comuns, diz que os indonésios não querem um govêrno vassalo, seja de quem fôr, e agora mais do que nunca querem a hão-de conseguir a sua completa liberdade e independência.—(U. P.).

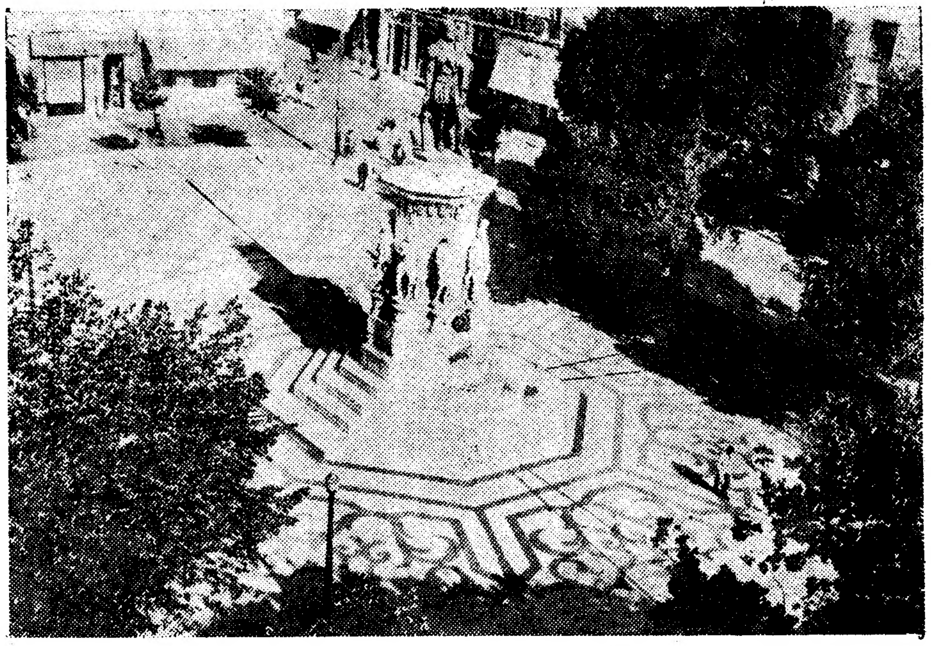
Beneficência

Um anónimo, em carta que evidencia um estado de espirito muito bem formado e ordenado, remete-nos, para fins de beneficência, a importancia de 4 mil escudos. Do valioso donativo destinam-se, segundo os desejos do doador, 3.500$00 para a compra de um aparelho ortopédico para uma criança, a que nos temos referido e cuja aquisição, desde já, fica assegurada; e 500$00 para duas crianças, que igualmente recomendámos á bondade dos nossos leitores. Com este ultimo destino recebemos, tambem, 200$00 de «uma mãe». Registamos, com os nossos melhores agradecimentos.

HORAS CERTAS...

Só as consegue ter se comprar o seu relógio na OURIVESARIA PORTUGAL.

ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)



A sombra dos louros que corôam a estatua do épico indicará a hora exacta, pelo sol

RELÓGIOS DE SOL

As estátuas de Lisboa

podiam ser utilizadas para indicar a hora exacta ao povo

O sr. F. Perfeito de Magalhães Vilas-Boas tem recebido numerosas cartas, felicitando-o pelo que no «Diário de Lisboa» escreveu, diversas vezes, a propósito de relógios do sol e de rosas dos ventos. E, entre elas, é curioso notar que algumas delas vieram de Inglaterra, país onde os dias de sol não abundam, mas onde, contudo, não existe praça, jardim, parque ou praça publica que não possua dois ou três relógios do sol. Numa, diz, com graça um inglês que muito bem conhece o nosso país: «Em Inglaterra, os relógios do sol estarão debaixo de nevoeiro quási constante; mas são testemunhas de que houve ali sol e de que, portanto, êle poderá ainda voltar. Admira-me que no vosso país de sol, onde até há uma Costa do Sol, não existam tais relógios...»

Teve aquele senhor uma idéia que reputamos interessante: utilizar a sombra das estátuas dos vultos portugueses, projectado durante o dia nas praças publicas, para indicar aos habitantes da cidade a hora exacta do dia.

—Como êles andam enganados pelos mais subtis produtos da mecanica suíça ou americana—disse-nos, espirituosamente, o sr. Perfeito de Magalhães—, que não passam de autênticos «bonecos de corda» (que, como êstes, não sabem o que fazem), obedientes apenas ao dedo indicador do dono, que os pode fazer dançar para diante e para trás, á vontade do pretenso Josué vaidoso, lembrei-me de lhes fornecer, bem como á camara, a «exactidão», a «orientação» que lhes falta...

—Por que processo?

—Colocando nas praças publicas, nas placas, nos jardins, nas gares marítimas, nos miradouros, nas pousadas, etc., rosas dos ventos nos pavimentos, por meio de calcetamento a pedra branca e preta. Ficaria assim, esta cidade com o cunho de estar bem orientada e saber a quantas anda... Seria de interêsse prático, eficaz e turístico.

Reforçando a sua ideia:

—Não se compreende que, nêste país de navegadores e de marinheiros, não haja orientação, isto é, rumo conhecido de antemão, para poder acertar a rota ou caminho, e saber-se para que lado se olha nos miradouros e nas ruas.

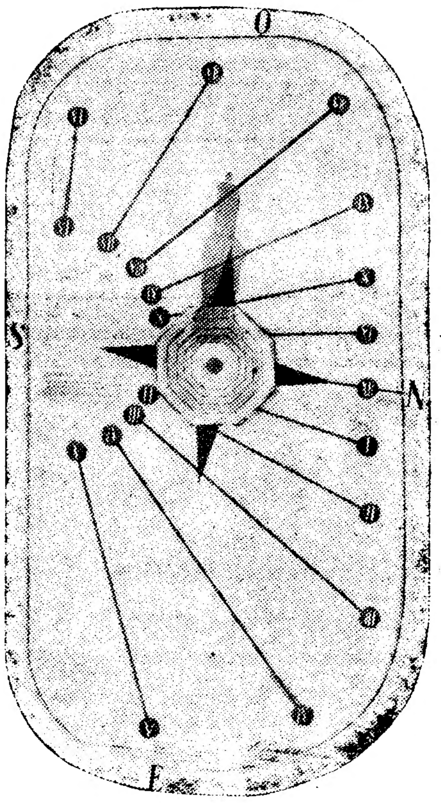
Um pormenor curioso:

—Preguntei a dezoito pessoas, interpelando-as na rua, para que lado ficava o norte; dessas dezoito apenas duas apontaram, vagamente e com hesitação, o lado do referido quadrante!

—Mas nos campanários, logo abaixo dos cataventos, havia duas barras em cruz, indicando os pontos cardiais, não é verdade?

—E'; mas hoje poucos existem, além do que é perigoso, com o actual transito tão intenso, qualquer pessoa orientar-se olhando para o céu, pois pode acontecer-lhe ir parar ao inferno dum hospital... No pavimento, aos pés de cada um, seria o local mais cómodo e mais seguro. Para os nossos calceteiros o trabalho seria banal, pois conseguiriam fácilmente vencer as dificuldades das letras, das caravelas, das chinesices e de complicados desenhos, que a rosa dos ventos seria para êles da maior simplicidade.

O nosso entrevistado mostra-nos um estudo



Esquema do relogio do sol e da rosa dos ventos a instalar á volta da estátua de Camões

que fez ácêrca da sombra da estátua de Camões, ou melhor da sombra dos louros que coroam a sua cabeça; logo que ela atinja qualquer das linhas calcetadas no pavimento, fornecerá a hora exacta. Isto se dará em tôdas as estações do ano, desde que haja sol:

—Antes disso—acrescenta—fizera o estudo para o Terreiro do Paço, utilizando a sombra do capacête de D. José—estudo que vai ser patente numa exposição que vou fazer no Pôrto, para instigar idêntica construção, barata e util, na praça de D. Pedro IV.

Com desalento:

—Aqui em Lisboa, qualquer ideia leva trinta anos a tornar-se realidade, ao passo que no norte são mais compreensivos e resolutos. Sôbre isto, não tenho qualquer duvida, e são muitas as provas que possuo. De modo que estou convencido de que, também em tal capítulo, o Pôrto levará a palma a Lisboa...

As eleiçõe[s]

(Continuação da 1.ª pag)

Sanches, Eduardo de Noronha, João Ortigão Ramos, dr. Sacramento Monteiro, etc.

A's 10 e 55, chegou de automovel o sr. tenente-coronel Santos Costa, ministro da Guerra, que, após rapidos cumprimentos, se dirigiu para a 2.ª secção de voto, onde fez a entrega da lista ao respectivo presidente da mesa, sr. Acácio Augusto Vilar.

Cumprido o seu dever de eleitor, o sr. ministro da Guerra foi juntar-se ás individualidades que aguardavam o sr. dr. Oliveira Salazar, que, ás 11 horas em ponto, ali deu entrada, entre palmas e «vivas». Atravessando a multidão, que se aglomerava desde a entrada do edificio até á sala de voto, entusiasticamente aplaudido e aclamado pela assistência, o sr. Presidente do Conselho fez a entrega do seu boletim ao presidente da mesa, sr. Artur Afonso Tição, que, por sua vez, a meteu na urna. Depois, sempre aclamado e seguido pelas pessoas presentes, dirigiu-se para o seu automovel, retirando-se.

No Liceu de Pedro Nunes presidiu á 3.ª secção o sr. Guilherme Vicente Nobre. Ali votaram, entre outras pessoas, os srs. dr. José Alves Monteiro, director da Policia de Investigação Criminal; dr. José Ferreira Bossa, antigo ministro das Colónias; tenente-coronel Mendes do Amaral, arquitecto Cottinelli Telmo, etc.

A's 10 e 10 fez ali entrega da sua lista o sr. subsecretário de Estado das Obras Publicas.

Na 4.ª secção, presidida pelo sr. António Carvalheiro, faltaram os secretários, pelo que foram nomeados, para aqueles lugares, dois eleitores presentes. Aqui votaram várias senhoras e muitos funcionários publicos.

No Liceu de Camões

funcionaram seis mesas para 8.288 eleitores

No Liceu de Camões funcionaram seis mesas para, por ordem alfabética, votarem os 8.288 eleitores recenseados. A mesa em que se registou mais votação, foi a dos Antónios. Votaram nesta assembleia o sr. prof. Fezas Vital, presidente da Camara Corporativa; os srs. ministros da Justiça e da Educação Nacional e subsecretário de Estado da Agricultura, srs. drs. Cavaleiro Ferreira, Caeiro da Mata e eng.º Albano Homem de Melo; o secretário-geral do Ministério da Agricultura, eng.º Botelho da Costa; e os antigos ministros do Interior, sr. tenente-coronel Gomes Pereira e dr. Mário Pais de Sousa, e da Guerra, sr. major Luiz Alberto de Oliveira, e antigos deputados novamente candidatos, como os srs. prof. Cunha Gonçalves e dr. Manuel Ribeiro Ferreira, e ainda o sr. coronel Ribeiro Ferreira, presidente do Tribunal de Géneros Alimenticios; tenente-coronel Sacramento Monteiro, director-geral dos Desportos; os srs. almirante Alvaro Marta, comandante Tenreiro, Bernardino Correia, dr. Amaral Pyrrait, dr. Josué Trocado, etc. Após duas chamadas, entrou-se no periodo de intervalo cêrca do meio dia, voltando as mesas a funcionar durante mais duas horas e até haverem eleitores para votar.

Nos bairros ocidentais

votaram os ministros das Obras Publicas e das Finanças

Na freguesia da Lapa, funcionou apenas uma secção de voto, instalada no Instituto Industrial, na rua de Buenos Aires. A's 10 e 30, deu ali entrada o sr. ministro das Obras Publicas e, á segunda chamada, que começou ás 11 e 45, votou o sr. ministro das Finanças. Ali fizeram também entrega da lista ao presidente da mesa, srs. José Roma Machado, os srs. engenheiro Sebastião Ramires, dr.ª D. Domitila de Carvalho, visconde de Alto Mearim, general Fernando Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa; almirante Vieira da Silva, dr. Paulo Cancela de Abreu, dr. juiz Adolfo Azevedo Sotto, dr. José Soares Franco, comissário nacional da M. P.; dr. Aguedo de Oliveira, etc.

Na freguesia de Santos-o-Velho, funcionaram três secções de voto. A primeira na avenida Presidente Wilson, que registou fraca concorrencia; a segunda na Escola Industrial Fonseca Benevides, onde votou o sr. subsecretário de Estado das Finanças; e a terceira na rua das Janelas Verdes, a que presidiu o sr. Artur Nunes. Aqui deixaram o seu voto o sr. governador civil de Lisboa e sua mãe, a sr.ª D. Maria Madalena Lopes de Brion e o sr. coronel Silvão Loureiro, comandante da P. S. P.

Nas assembleias da baixa

os trabalhos decorreram com muito interêsse

As assembleias na parte baixa da cidade abriram quási tôdas ás 9 horas e algumas ás

Se V. Ex.ª pensou em fazer um seguro de Vida não o adie. A saude altera-se fàcilmente.

Consulte hoje mesmo a

A ULTRAMARINA

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telef. 23348/9—Estado 205

s para as juntas de freguesia

9 e 30. A concorrência de votantes foi apreciável. Logo na abertura dos trabalhos, compareceu muita gente. As chamadas e o lançamento de votos nas urnas decorreram sempre na melhor ordem. As assembleias nem guardadas pela polícia estavam. Em tôdas as secções de voto da baixa, onde estivemos, apareceu só a lista da União Nacional. Depois da primeira e segunda chamadas, as secções permaneceram em funcionamento para receber o voto dos retardatários.

No átrio da Camara Municipal, funcionaram duas secções: a de S. Julião, com a mesa presidida pelo sr. José Daupias, e a da Conceição Nova, sob a presidência do sr. dr. Silveira Pinto. A partir do meio dia começaram a dar os trabalhos como terminados e principiou a contagem dos votos e o apuramento da percentagem de votantes.

Nas assembeias da baixa compareceram especialmente comerciantes, industriais e outras pessoas estabelecidas naquelas áreas.

Na União Nacional
e nas sedes das juntas

Muitos eleitores que, por qualquer motivo, não possuiam listas procuraram-nas, durante o dia de hoje, até ás 12 e 30, no edificio da União Nacional, no largo Trindade Coelho, e nas respectivas Juntas.

As actuais juntas das freguesias da Encarnação e de Arroios propuseram-se, novamente, em oposição á lista apresentada pela da União Nacional.

A eleição de Almada
foi adiada para domingo

No concelho de Almada, a eleição não se efectuou por motivo de não ter sido apresentado a tempo o expediente necessário para a efectivação do acto eleitoral. O presidente da mesa deliberou, por isso, que se não procedesse á eleição, que deve realizar-se no próximo domingo.

Fora de Lisboa
No Porto

PORTO, 21. (Pelo telefone).—Realizaram-se hoje, com toda a normalidade, as eleições para as juntas de freguesia. Informam-nos do govêrno civil de que a votação decorreu com interêsse, tendo-se verificado, em duas secções de voto, que haviam comunicado os seus resultados áquele departamento, que a média dos votantes havia sido de 61 %, nas freguesias de Nevogilde e Vitória. Só ao fim da tarde serão conhecidos os restantes resultados. A' hora a que telefonamos já se encerrou também a secção do edificio das Obras Publicas, da freguesia de Santo Ildefonso, cuja média de votantes deve ser a mesma, segundo o edital afixado.

No concelho de Penamacor

PENAMACOR, 21.—As eleições nêste concelho despertaram evidente interêsse. Na freguesia de Meimoa, foram apresentadas duas listas, mas nenhuma delas é da União Nacional. Uma delas é composta pelos srs. Franklim Augusto dos Santos Leitão e José Zoar da Fonseca, proprietários; e João José da Fonseca, professor aposentado. A outra é composta pelos srs. Joaquim Martins Zoar, Adelino Bento e José Augusto Romão, proprietários. O numero de eleitores inscritos é de 316.

Na freguesia de Meimão foi apresentada uma lista patrocinada pelo regedor, sr. Francisco Luiz Marques, e outra pelo prior, rev.º Moiteiro.

Nas freguesias de Vale de Lobos e da Benquerença, houve apenas uma lista, mas com recomposições á ultima hora; nas freguesias de Pedrogão, Agnes, Salvador, Aranha, Aldeia de João Pires e Aldeia do Bispo, também há apenas uma lista.

Na freguesia da sede do concelho foram reconduzidos os elementos que estavam em exercicio.

Em Queluz

QUELUZ, 21—(Pelo telefone).—Despertou grande interêsse nesta localidade a eleição da junta de freguesia. Estavam inscritos 1.860 eleitores e foi aprovada a lista com os seguintes nomes: Jorge Duarte Saramago Simões, José Ferreira, António Martins Sestélo, Francisco do Nascimento Fontoura, Delfim de Lemos e Francisco Serra.

O presidente da junta, em exercicio, sr. Jorge Saramago Simões, percorreu a freguesia e fez distribuir pela população um relatório acêrca das «Principais necessidades de Queluz», documento que havia sido entregue ao sr. engenheiro Carlos Santos, presidente da camara de Sintra, quando da sua visita a esta localidade.

Em Sangalhos

SANGALHOS, 21.—Realizou-se nesta freguesia a eleição para a Junta de Freguesia. Venceu a lista da União Nacional constituida pelos srs. Albano Ferreira da Costa, João Caniço e Miguel Costa. A oposição desistiu de concorrer ás urnas.

No Barreiro

No Barreiro, a lista da União Nacional foi eleita sem a concorrência da oposição.

Os apuramentos
no Ministério do Interior

Os resultados das eleições em Lisboa começaram a ser transmitidos, ao começo da tarde, para o Ministério do Interior, ao sr. dr. Pires de Lima, director geral da Administração Politica e Civil.

A's 15 horas, eram apenas conhecidos os seguintes: freguesia de S. José, 1493 inscritos, 1117 votantes (77 %); Socorro, 1238 inscritos, 698 votantes (56,3 %); S. Nicolau, 472 inscritos, 285 votantes (60 %); S. Cristovão e S. Lourenço 717 inscritos, 314 votantes (43,9 %); Conceição Nova, 288 inscritos, 173 votantes (59,8 %); Sé e S. João da Praça, 951—537 (56,4); Belem, 3162—1817 (60,2); Castelo, 570—350 (46,6); Alcantara 5250—3264 (62,1).

Um pouco mais tarde, receberam-se os seguintes resultados das freguesias de Vila Franca de Xira: Castanheiro, 246—165 (67,7); Povoa de Santa Iria, 687—364 (52,9; S. João dos Montes, 355—269 (75,7).

De fora de Lisboa, até áquela hora, o unico apuramento recebido era da freguesia de S. Bartolomeu, concelho da Golegã, com 191 inscritos e 139 votantes, o que dá a percentagem de 72,7 %).

A actividade da oposição
(Continuação da 1.ª pag)

novo recenseamento. (a)—Lopes Vieira, Julio Oliveira, Bartolomeu Severino, Luiz Colaço, José Martins, Francisco Ramalho, Gabriel Maia, José Luiz Lopes Ferreira, Zeferino Moura, Daniel Felgueiras, Manuel Azevedo, Augusto Guerra, Viriato Gonçalves, Jaime Oliveira, Emilio Loubet, Manuel Ramos, Alfredo Ismael de Oliveira, Militão Porto, João Arnaldo Maia, Antonio Brochado, Joaquim Salgado, Artur Freire, Edgard Carvalho, Manuel Costa Pereira, Octavio Sergio, Silva Petiz e Corregedor da Fonseca.

LOUSÃ, 20—As noticias sobre o momento politico têm tido grande repercussão nesta vila. Os elementos da oposição dão mostras da grande actividade, tendo sido especialmente alugados transportes para pessoas que se deslocaram a Coimbra a fim de assistir á reunião de elementos republicanos, efectuada, há dias, naquela cidade. Algumas listas de adesões foram rápidamente subscritas, por nomes de pessoas de todas as ordens sociais.

CASTRO DAIRE, 20—Assinado por dezenas de republicanos, foi enviado ao sr. Presidente da Republica o seguinte telegrama:

«Os abaixo assinados, convencidos de que prestigiam a Pátria e a Republica, respeitosamente pedem a v. ex.ª a sua intervenção, no sentido de ser dado justo deferimento ás reclamações apresentadas no Centro Escolar Republicano Almirante Reis».

S. JOÃO DA PESQUEIRA, 20—Foi enviado ao sr. dr. Paradela de Oliveira um telegrama, de elementos democratas desta vila, testemunhando-lhe a sua admiração e pedindo-lhe que os represente junto da comissão central do Movimento da Unidade Democrática. A comissão desta vila é constituida pelos srs. João António, Frederico António, José Macedo Costa, José Maria, Paulo Bernardes, Eduardo Augusto Tavares, António Joaquim Pereira, Eduardo Augusto da Silva, João Maria dos Santos e Mário Julio Assunção.

CICLISMO

Carlos Miguel
da Iluminante
ganhou a primeira tirada
da «Taça de Iniciativa Flecha»

Disputou-se hoje de manhã, a 1.ª tirada da «Prova de Iniciação Flecha», organização da revista «Stadium», com a colaboração do «stand» Flecha.

Inscreveram-se 41 concorrentes, representando os clubes de Lisboa—Sporting, Iluminante, Lisgás, Apolo e Sangalhos, e alguns de localidades da província e arredores da capital.

A concentração efectuou-se no largo do Intendente, de onde os corredores partiram, em desfile, até á avenida da India.

A largada foi dada ás 10 horas, seguindo os corredores em direcção a Cascais, e daqui a Sintra, por Alcabideche.

Até ao Ramalhão, a maior parte dos ciclistas seguiu agrupada e foi na descida para Sintra que as posições se definiram.

A corrida foi disputada com entusiasmo, tendo o vencedor feito melhor tempo—menos 54 s.—que o primeiro classificado da época transacta.

A classificação desta 1.ª tirada foi a seguinte:

1.º—Carlos Miguel, Ilum., em 1 h., 12 m. e 10 s.; 2.º—Ildefonso Nunes, Ap., em 1 h., 12 m. e 25 s.; 3.º—José Teixeira, Sang., 4.º—Fernando Pinto, Sp.; 5.º—Elisio Salgado, Benf., todos com o mesmo tempo; 6.º—António Simões, Ap., em 1 h., 12 m. e 35 s.; 7.º—Domingos Silva, Trafaria F. C., em 1 h., 12 m. e 40 s.; 8.º—Henrique Soares, Benf., m. t.; 9.º—Francisco Dias, Benf., 1 h., 12 m. e 47 s.; 10.º—Alberto Coelho, Canha, em 1 h., 12 m. e 50 s.; 11.º—António Costa, Obidos, em 1 h., 12 m. e 53 s.; 12.º—Amandio Denis, Lisgás, em 1 h., 12 m. e 55 s.; 13.º—Alberto Alves, Benf., em 1 h., 12 m. e 57 s.; 14.º—João Catarino, Benf., em 1 h., 12 m. e 59 s.; 15.º—João Morais, Benf., m. t.

A 2.ª tirada, no percurso Sintra-Lisboa por Algueirão, efectua-se também hoje, devendo os corredores chegar ao Campo Grande, cêrca das 18 e 30 horas.

Agressão mortal

PORTO, 21 (Pelo telefone).—Vindo de Amarante, deu entrada no hospital da Misericórdia, com um tiro no ventre, Manuel Carvalho da Silva, de 26 anos, jornaleiro, natural da freguesia de Aboim, daquele concelho, que ali foi agredido numa desordem por Rui Pereira da Silva, que já se encontra preso. A vitima faleceu momentos depois de ter dado entrada no hospital.

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO

Peixe salgado dos Açôres
a exportar para o continente

Duma carta que recebemos do sr. Carlos Jacques recortamos estas palavras que julgamos dignas da atenção das entidades competentes:

«Em outubro de 1943, foi requerido, por um comerciante da ilha do Pico um alvará para salga de peixe, a fim dêste poder ser exportado para o continente, isto por ter sido vedado o direito de exportar peixe salgado a quem não tivesse o respectivo alvará de salga.

Ora, desde tempos remotos, porque o mar dos Açores é abundante em peixe e há muitas espécies que os açoreanos não consomem salgadas, e porque as quantidades pescadas excedem o consumo local, êste excesso foi sempre preparado para exportação e esta dava um certo desenvolvimento, com vantagem para os exportadores, os pescadores e o mercado de Lisboa.

Como se explica que o requerimento acima referido apresentado na 2.ª repartição da Direcção Geral das Industrias há dois anos esteja a dormir o sono dos justos e que inquirindo-se agora da razão de tal demora, seja dito nesta repartição que o assunto está para estudo?

Estudo de quê? Para quê?

Admitindo-se que a salga vulgar que sempre se usou, tivesse de ser modificada por outros processos, estudavam-se êstes e depois dêles assentes, impunham-se. Sem haver nada estudado, não havia o direito de ir privar imensa gente de governar a sua vida, causando-lhes prejuizos, sem a mais leve noção do bem alheio».

EM 3 LINHAS

Em comemoração do 798.º aniversário da conquista de Lisboa—data do feriado da cidade—efectua-se na próxima quinta-feira, ás 16 horas, uma sessão solene na camara municipal, a que presidirá o Chefe do Estado.

///

Surgirá em breve, pela Biblioteca Nacional, o 4.º volume (Minho, Douro e Trás-os-Montes), do «Guia de Portugal», grande obra iniciada por Raul Proença. Foi aberto, para tal, um crédito de 292 contos.

///

Foi editada em Espanha, em discos, uma canção «Fado de Santa Cruz», atribuida aos espanhois Crespo e Salinger, quando os autores são os portugueses irmãos Miguel e Casimiro Ramos. Está a correr demanda.

///

Vai aparecer nas livrarias o 2.º volume do estudo «A freguesia de S. Sebastião», da autoria de Ferreira de Andrade.

///

A «Portugália» vai começar a publicar, sob o titulo «Quem é quem em Portugal», biografias dos mais notáveis portugueses da actualidade, no género dos «Who's Who» ingleses e americanos.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS T. M. G. DE HOJE: Uma pequena onda depressionária, proveniente da depressão localizada ontem entre os Açores e o norte da peninsula, está centrada junto á costa norte. A vasta zona depressionária, indicada ontem a sul da peninsula da Groenlandia, deslocou-se, conforme o previsto, para SE, tendo atingido já as costas ocidentais das Ilhas Britanicas. Temperaturas: Londres, 9º; Paris, 13º; Madrid, 14º e Lisboa (Monsanto), 17º.

FENOMENOS OBSERVADOS: Céu coberto, chuva e nevoeiros em vários pontos da Inglaterra, França e parte norte da peninsula. Melhoria da nebulosidade na parte sul da Espanha e do nosso País. Céu bastante coberto nos Açores.

EVOLUÇÃO PREVISTA: A pequena onda depressionária localizada junto á costa norte do nosso país, bem como a vasta depressão mencionada, devem continuar a influenciar o tempo em tôda a nossa região, mais acentuadamente nas zonas norte e centro. Por consequência:

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL: Céu geralmente coberto, chuva e nevoeiros em muitos pontos das zonas norte e centro. Vento predominante SW, moderado a fresco. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *máxima, 21º,9; minima, 15º,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 18º,8; minima, 12º,1.*

ATLETISMO
O torneio de hoje do Sporting

Na sua pista do Lumiar, o Sporting efectuou hoje mais um torneio de atletismo, reservado a sócios e simpatizantes do clube, nos moldes das competições do género das que tem organizado para propaganda da modalidade.

Verificaram-se os resultados seguintes:

80 metros: 1.º Elisio Faro; 2.º Salvado Santos; 3.º Ernani Ferreira. *1.000 metros:* 1.º Eduardo Alves; 2.º Samuel Magalhães; 3.º Joaquim Almeida. *3.000 metros:* 1.º Celestino Dias; 2.º João Conde; 3.º António Maria. *83 metros barreiras:* 1.º Virgilio Gomes; 2.º Alvaro Mendes; 3.º Francisco Nunes. *Altura:* 1.º Manso de Azevedo; 2.º Alvaro Mendes; 3.º António Jesus. *Comprimento:* 1.º Carlos Boaventura; 2.º Alvaro Mendes. 3.º Pinto Coelho. *Pêso:* 1.º José Pinto; 2.º Orlando Monteiro; 3.º Artur Rosa. *Disco:* 1.º Viriato Soares; 2.º José Pinto; 3.º Salvado Santos. *Dardo:* 1.º Carlos Silva; 2.º Jaime Silva; 3.º Luiz Matos.

Concorreram cêrca de 90 rapazes.

PREDIO

Venda urgente. Junto á Baixa com linda vista de mar, obras recentes e rendas estáveis.

Rendimento .... 11.500$
Enc. a rigor .... 2.650$
Rend. liquido .... 8.850$

Preço 220 contos (4 % ao capital).

O próprio vendedor ao próprio comprador. Carta a Sebastião Tomé Machado. Posta restante dos Restauradores—Lisboa.

Na Virtude Não Creia
Sem Provas

Nos réclames, só depois de experimentar. Quem melhor pode servir é a
Grande Ourivesaria da Moda
257—Rua da Prata, (Esq. de Santa Justa).

DAVID
JOALHEIRO
Expõe
As melhores e mais afamadas marcas em
RELOJOARIA
281, RÚA DA PRATA, 283 — Telefone 23319

RECAUCHUTAGEM
INVICTA
NOVA TABELA DE PREÇOS

Alguns exemplos:

Para automóvel

5.25/16...	300$00	150/40...	325$00
6.50/16...	405$00	160/40...	365$00

Para caminheta

6.00/20	520$00	30/5 Ext. Ref.	520$00
7.00/20	750$00	32/6 Ext. Ref.	750$00
7.50/20...	1.040$00	34/7 Ext Ref.	1.040$00

EM QUAISQUER MEDIDAS OS PREÇOS SÃO PROPORCIONAIS

ESCLARECIMENTO

Estes preços de Recauchutagem foram estabelecidos para utilização de material já saido dos E. U. da América, em 12 do corrente.

Muito se lamenta que por virtude de ligeiro aumento do custo da borracha na origem, fretes e seguros, não nos seja possivel—*desde já—manter, como é do nosso desejo, os preços de antes da guerra.*

Para resposta ás consultas feitas, informamos que retomaremos os nossos trabalhos (logo que chegue aquela borracha) entre os fins do corrente mês e principios do próximo, pelo que poderão ser-nos enviados imediatamente pneus para Recauchutar.

ELECTRO CENTRAL VULCANIZADORA, LIMITADA

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 385
GARAGEM BATALHA
Telefones 2022 e 2029 — PORTO

AVENIDA 24 DE JULHO, 60 G
Telefone 61176 — LISBOA

Para si, Minha Senhora, temos actualmente as últimas novidades em casacos de «astrakan», raposas argentés, azuis e groenlândia, agneaux etc.. Preços convidativos.

Rua Áurea, 165-2.º Dto.
LISBOA
T. 22328

PELES Londres

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte. 61. (ao Camões). Tel. 2 6550

CABELOS BRANCOS!!

Desaparecem completamente em 15 dias sem pintar.

Use **ODALINA** perfumada
FRASCO 10$00

Á VENDA NAS DROGARIAS:
Costa & Conde — R. da Prata, 175-177 — Pimentel & Quintans — R. da Prata, 194-196 — Drogaria Pires — R. dos Correeiros, 270 — Pires & Tavares — R. 1.º de Dezembro, 128-130.

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte 61. (ao Camões) — Tel. 26550

Prof. Doutor Raul Lupi Nogueira

AGRADECIMENTO

CUNHA REIS, LD.ª (Laboratórios de Benfica) na impossibilidade de o fazerem directamente, vêm por êste meio agradecer muito reconhecidos a todos quantos compartilharam do seu pesar pelo falecimento do seu saudoso Director-Técnico, ocorrido no passado dia 27 de Setembro.

"SKANDEX"

GABINETES FICHEIROS-SISTEMA VISÍVEL EM AÇO-FABRICAÇÃO SUÉCA

VÁRIOS MODELOS E CAPACIDADES

FICHEIRO MODERNO PARA MODERNAS ORGANIZAÇÕES

MODELOS 100% (à prova de fogo)

visite o nosso STAND em LISBOA
MANUEL FERNANDES GARCIA, L.DA
RUA DA PRATA, 59, 2.º — TELEFONE 2 6952

NO PÔRTO:
Araújo & Sobrinho, Sucr.
LARGO S. DOMINGOS, 50 — Telefone 235 e 2352

MALA REAL INGLESA

(ROYAL MAIL LINES, LIMITED)

Agentes em Lisboa: JAMES RAWES & C.º e E. PINTO BASTO & C.ª LDA.

O moderno navio rápido

«DURANGO»

Esperado cerca do dia 25 de Novembro

Recebendo carga geral e frigorífico para:

RIO DE JANEIRO, SANTOS E BUENOS AIRES

Este navio vem consignado a

JAMES RAWES & C.º
47, Rua Bernardino Costa — LISBOA
Telefones 23232-3-4 Telegramas RAWES

Leilão de Penhores

Caixa Prestamista Lisbonense
RUA DUQUE DE PALMELA, n.º 11

Brevemente, de todos os penhores em atraso.

CAMISAS POR MEDIDA

De seda natural, suiça, de lã, de linho, popelines inglesas e nacionais, Manda-se mostruario aos clientes. Telefone 5 0789. Av. Conde de Valbom, 108, 1.º, Dt.º.

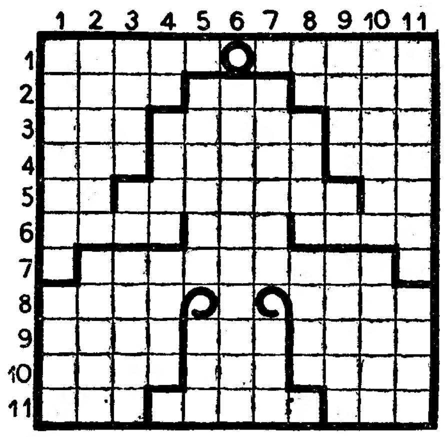
LEIRIA

Visite nas vossas viagens de ferias o AVIZ-Café-Restaurante, onde V. Ex.ª encontrará sempre uma ementa ao seu gôsto.

Cozinha á Portuguesa com pratos regionais. Marcam-se quartos. Telf. 203.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1119



HORIZONTAIS: 1—Traz á lembrança. Capital de um dos distritos do continente. 2—Rio que desagua em Vila-Nova-de-Milfontes. Capa. Mar e gôlfo entre a Arábia e o Indostão. 3—Ocasião. Suave. Alguns. 4—Vadiagem (pop.). Voltei. Actua. 5—Artigo definido arábico que entrou na formação de muitas palavras portuguesas, Trajavam. Gemido. 6—Segues. Senhor (inglês). Juizo. 7—Ilusórias. 8—Afeição profunda. Importante rio da Alemanha. 9—Coisa sem realidade. Rio afluente do Danubio. Administrei. 10—Prendeu. Pau-ferro. Interjeição. 11—Pronome possessivo. Pequeno crustáceo de água doce. Caminhavam.

VERTICAIS: 1—Guardava na mala. Estimas. 2—Freguesia do concelho de Guimarães. Põe em circulação. 3—Discursou. Sexto. Reparou. 4—Aqui. Pássaros. Ave pernalta. 5—Não mencionada. Aqui está. 6—Concernente. 7—Dependente do modo como correr o ano. Ponto cardial. 8—Nome de uma letra grega. Camareiras. Correia grossa que se prende aos chifres do boi e pela qual é guiado. 9—Mostra-se aborrecido. Nota de musica. Dei adesão. 10—Feiticeiros gentios do Congo. Montanha. 11—Desejos. Zombam.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1118

HORIZONTAIS: 1—Durban. Probo. 2—Ameigais. Sul. 3—Má. If. Euros. Ré. 4—Amas. Saco. Ri. 5—Poli. Era. Vir. 6—Policárpico. 7—Alo. Sob. Eire. 8—Vi. Tabu. Sãos. 9—AC. Berna. Ou. Pé. 10—Nem. Madrigal. 11—Asilo. Aurora.

VERTICAIS: 1—Damas. Pavana. 2—Uma. Apólices. 3—Ré. Imolo. Tb. Mi. 4—Bi. Fali. Saem. 5—Age. Sic. Obra. 6—Nauseabunda. 7—Irar. Rés. Aru. 8—Soca. Pião. Ir. 9—Os. Só. Virou. Go. 10—Burrices. Par. 11—Oleiro. Trela.

GATUNOS EM ALMADA

ALMADA, 20.—Durante o período de férias os gatunos conseguiram penetrar no edificio da escola primária oficia, situada em terreno confinante com o sítio da Romeira, á Cova da Piedade, escalando uma divisória de madeira, logo á entrada, divisória que não chega ao tecto. Uma vez lá dentro, arrancaram das carteiras quási tôdas as tampas em metal dos respectivos tinteiros. Também tiraram uma parte dos tubos da canalização dos dois W.C. lá existentes, tendo préviamente e com o cuidado de não se partirem, arrancado da parede vários azuulejos, que foram colocados com certo zêlo no chão. Tiveram tempo, ao que parece, para se hospedarem no mesmo edificio, pois apareceram jornais dobrados, em forma de travesseiro, e outros vestigios da sua passagem. Podemos informar que muitos vidros daquela escola se acham partidos, o que faz perigar a saude das alunas que a frequentam, em numero aproximado de 200. Todo o edificio, interiormente, e respectipo materil didático carecem de urgente reparação, pelo que pedimos a atenção de quem de direito.

Desporto corporativo

Na piscina dos bombeiros começou hoje a disputa da «Insignia desportiva»

Começou hoje, na piscina dos bombeiros, a prova da «Insignia desportiva», organizada pela F. N. A. T. Assistiram vários elementos da organização, e o sr. major Gomes Marques, comandante dos bombeiros.

Na classe A, para menos de 35 anos, no minimo de 2 m. e 30 s. em 100 metros, foram apurados os concorrentes Higino de Deus Pereira, António Martins Araujo, Romeu Correia, Augusto Sobral Portela, António Carmona e Costa, José Luiz Fonseca, António Gomes Ramos, Manuel Correia Matoso, Joaquim Ramos, Augusto Craveiro da Costa, Fernando Igreja, Henrique Alves Leite, Eduardo Jorge Martins, Eurico Barreto de Oliveira e José Conceição Figueiredo.

Candidatos apurados com mais de 35 anos, minimo de 2 m. e 45 s.: Eugénio Gomes de Melo, Elisio Rodrigues, João Gonçalves Martins e José Gomes de Matos.

Torneio regional de tiro

Na carreira de tiro da F. N. A. T., terminou esta manhã o torneio regional de tiro.

Após os desempates, a classificação individual ficou estabelecida pela seguinte ordem:

1.ª categoria—1.º Alfredo Cardoso Alves, 150 pontos (desemp. 50); 2.º Alfredo Cruz, 150 (48); 3.º Manuel Garrido, 149 (50); 4.º Manuel Baltasar, 149 (50); 5.º Carlos Mafra, 149 (49), e 6.º José Tabosa Nascimento, 149 (47).

Classificação colectiva—1.ª «Equipe» do Sind. Bancário, 299 pontos; 2.ª G. A. M., 298; 3.ª Atlantic, 291, e 4.ª Banco Esp. Santo, 289.

2.ª categoria—Colectiva—1.ª F. Pólvora de Chelas, 293 pontos; 2.ª C. R. C. Bacalhau, 293, e 3.ª C. A. T. n.º 50, 198.

A êste resultado falta adicionar o nome de um atirador que não completou a prova por se encontrar doente.

3.ª categoria—1.º António Matos, 149 pontos; 2.º Padrel Correia, 147; 3.º Carlos Correia, 147 (50). 4.º Mário Santos, 147 (49); 5.º Carmona e Costa, 146 (48), e 6.º Vale Domingues, 146 (47).

Classificação colectiva—1.ª «Equipe» do Sind. Bancário, 294 pontos; 2.ª H. Vaultier & C.ª, 288; 3.ª Atlantic, 287, e 4.ª G. A. M., 287.

O Campeonato Nacional começa a disputar-se no próximo sábado, participando na prova os apurados nos torneios de Lisboa e província.

O 5.º concerto popular

promovido pela Camara Municipal de Lisboa

Promovido pela Camara Municipal de Lisboa, vai realizar-se, no dia 25, no Coliseu dos Recreios, com um programa organizado e dirigido pelo maestro e compositor Rui Coelho, o 5.º concêrto popular que é o primeiro da segunda serie.

No Dia da Cidade o publico de Lisboa poderá ouvir uma das mais celebres obras musicais de todos os tempos: o concêrto para piano e orquestra, em si bemol menor, de Tschaikowsky, o famoso compositoor russo de «1820» e que há muitos anoos não é executado em Lisboa.

O solista será o grande pianista Varela Cid, professor do Conservatório e «virtuose» do piano.

Os preços são os mesmos dos concêrtos anteriormente organizados pelo municiuio, isto é, geral 4$00; geral reservada, 5$00; cadeiras 7$50 e 10$00; camarotes, 30$00 e 40$00.

DE LUTO

D. Teresa de Jesus da Silva Rocha

Na sua residência, avenida da Republica, 54, em Algés, faleceu a sr.ª D. Teresa de Jesus da Silva Rocha, de 85 anos, natural de Lisboa, viuva do general Jaime Pinho Ramos Rocha, e mãe dos srs. Amadeu da Silva Rocha, funcionário superior do Banco de Portugal, e Augusto da Silva Rocha, funcionário superior dos Correios e Telegrafos. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se ámanhã, ás 11 horas, para o cemitério de Carnaxide.

A canalização de água

no concelho de Almada

ALMADA, 20.—Agora que os trabalhos para o assentamento da canalização em lusalite estão a entrar na rua Comandante Antonio Feio, em Cacilhas, seria de desejar que o transito de veículos fôsse descongestionado. Assim, lembramos a conveniência de, para os carros que procedam de Cacilhas, continuarem a subir a estrada nova, que conduz a esta vila; para os carros que se destinem a Cacilhas, a passagem dos mesmos se faça pela chamada calçada da Pedreira.

A feira das Mercês

começou hoje, com grande concorrência

Desaparecida, infelizmente—e esperamos que temporariamente, porque uma tradição vale mais do que uma timosia—a romaria do Senhor da Serra, em Belas, é indubitável que a feira das Mercês constitue o mais animado e o mais do que uma teimosia—a romaria do Se-Lisboa, com os seus «carrouseis», a sua hasta publica de gados, de loiças e de bugigangas, as suas barracas de *comes e bebes*, os seus leitões dos Negrais, as suas peras pardas cozidas ou assadas, as suas frigideiras de barro vidrado com carne de porco frita...

Realiza-se todos os anos a feira nos dois ultimos domingos de outubro e na ultima segunda-feira do mesmo mês, dia em que desfila a caracteristica e singela procissão, na qual se encorporam os casais de noivos, com seus cargo á cabeça, depois de estágio no famoso «muro do derrete».

Hoje, primeiro dia, a concorrência foi grande, mercê, em parte, do esplêndido serviço de comboios normais e especiais organizados pela C. P. e da liberdade de circulação dos automóveis, por motivo das eleições das juntas de freguesia. E se o dia amanheceu soturno e caiu orvalho—e mesmo chuva—isso não prejudicou grandemente a feira, pois um dos seus maiores inconvenintes, com têmpo sêco, é a poeira que cobre todos os petiscos, suja os fatos e apigarra as gargantas...

UM GRANDE INCÊNDIO

numa casa de lavoura

CUCUJÃES, 16 — Declarou-se ontem um vilolento incêndio na casa do sr. Manuel Gomes Correia, lavrador do lugar de Vila Nova, do Couto de Cucujães. Devido ao intenso vento que soprava, a casa ficou rápidamente envolvida em chamas. Todos os habitantes dos lugares próximos acorreram prontamente ao local do sinistro para prestar os seus serviços. Felizmente, conseguiram salvar todo o gado e grande quantidade de produtos da ultima colheita agricola, que êste abastado lavrador veria desaparecer nas chamas.

Também compareceram prontamente no local as corporações dos bombeiros voluntários de Oliveira de Azemeis, S. João da Madeira e da Arrifana, que combateram o fogo, evitando que se propagasse a outras vivendas próximas e conseguindo ainda salvar a parte da casa em que o conceituado lavrador habitava.

Não se lutou com falta de água, pois que perto do local havia tanques em que esta se encontrava depositada, sendo amavelmente cedida pelos seus proprietários.

Os prejuizos são incalculáveis. Desconhecem-se as causas do sinistro.

Notícias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 20.—A assembleia geral da Associação Naval 1.º de Maio, reunida para apreciar o ante-projecto do novo campo de jogos a construir pela Camara Municipal, aprovou-o, unanimemente.

—Está a ser organizado nesta cidade o grupo dos Amigos da Figueira, que cuidará, principalmente, da defesa dos interesses da Figueira da Foz.

—A rua da Republica, a mais concorrida e comercial desta cidade, encontra-se em deplorável estado. Há 3 meses que as obras estão paralisadas, por o empreiteiro as ter abandonado, perdendo o depósito, visto que o prejuizo era maior do que a importancia depositada.

FÁBRICA DE MALAS TEODORO DOS SANTOS

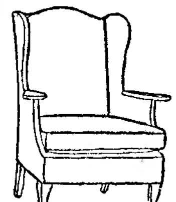
Pastas para colegiais, e para as faculdades

Pastas para todos os fins, desde Esc. 60$00

Depósito n.º 1 R. dos Retroseiros, 20-26
Depósito n.º 2 R. da Palma, 117-121
Depósito n.º 3 R. do Ouro, 254
Depósito n.º 4 29-R. do Carmo-31

TELEFONE P. B. X. 20784

O MAIOR SORTIDO E OS MELHORES PREÇOS



MOVEIS

Compre com vantagem de preço e de qualidade nos antigos armazens MANUEL CAETANO, L.DA

Rua da Fé, 6

Todos os géneros — Todos os estilos

SAUDE

Tome café cevada Santa ou chá para o figado. Envia a dinheiro—o «Cruz»—R. Nova da Piedade, 18—Lisboa.

Material Escolar

E DE DESENHO

ARTIGOS PARA ESCRITÓRIO E BRINDES

ARTEX—PAPELARIA

85, R. Nova do Almada, 87—Tel. 2 6656

TRONCHO DE MELO

CLINICA GERAL

Trav. N. de S. Domingos, 9, 1.º

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador - Rua Nova do Almada, 64 - LISBOA.

FARINHA "AMPARO"

ALIMENTO DELICIOSO FORTIFICANTE IDEAL

Aprovada pelo Laboratório-Quimico-Fiscal, do Ministério da Economia.

CASA CARDOSO

Antiga Pelaria Confiança

grande liquidação por motivo de obras e saída de um dos sócios

INTERESSA ÀS SENHORAS E A CAVALHEIROS

Tudo vendido ao desbarato: Peles soltas e confeccionadas, malas de senhora e de viagem, pastas, guardas-chuva, meias e variadissimos artigos de novidade, cigarreiras, carteiras, porte-moedas, etc.

RUA DA PALMA, 3 — Telefone 28157

Se passar por Samora Correia

VISITE A PENSÃO NAZARENO

FUNERAIS

SERVIÇOS SUPERIORES A TODOS PREÇOS INFERIORES A TODOS

Preferir a «SRAF» é poupar muito dinheiro e ter a certeza de que tudo lhe será tratado com honestidade e competência profissional.

Direcção e propriedade de Octávio A. Lopes

R. DAS PEDRAS NEGRAS, 5, S/L.

Telefones 2 7288—2 8584—4 2172

†

Tereza de Jesus da Silva Rocha

FALECEU

Seus filhos, noras, netos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida Mãe, Sógra, Avó e Parente e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da sua residencia, Avenida da Republica, n.º 54, em Algés, para o cemiterio de Carnaxide.

AGENCIA BARATA

O segrêdo da energia atómica

deve ser revelado ás outras nações

e utilizado em beneficio da humanidade

—segundo o professor Oliphant

LONDRES, 21.—O perito da bomba atómica, professor M. L. Oliphant, num artigo com direito de reprodução reservado, publicado no «News of World» de hoje, posto á disposição da Reuter, preconiza uma autoridade central internacional para fiscalizar o desenvolvimento e produção da energia atómica. «Não se compreende com bastante clareza que se esta arma fôr alguma vez usada na guerra, isso significa o fim da civilização que conhecemos e que a Grã-Bretanha será especialmente vulneravel a ela», diz Oliphant.

«Os homens de ciencia britanicos, acrescenta, julgam que a energia atómica, que é especialmente o fruto do genio de Rutherford e de outros cientistas britanicos, deve ser usada para beneficio de toda a humanidade e que nem esta nação nem qualquer outra deve evitar o seu pleno e completo desenvolvimento, utilizando-a como arma de politica de poderio». Oliphant, que há quarenta anos trabalha na dissociação do atomo com uma maquina de 40 toneladas chamada «Ciclotron», montada na Universidade de Birmingham, adverte do grave perigo proveniente da relutancia dos Estados Unidos de partilhar o conhecimento tecnico da produção da bomba atómica. «Efectivamente, isso significa que a comunidade britanica seria excluida de ser mais do que um socio de menor importancia dos Estados Unidos e que não poderiamos seguir politica propria—escreve Oliphant. Se nos vissemos envolvidos num futuro conflito europeu, seria uma pobre substituição da posse da bomba atómica virem os Estados Unidos de novo pôr-se a nosso lado, depois de termos sofrido o embate de ataques com bomba atómica durante dois anos—ou mesmo até dois dias. A Russia é absolutamente capaz de seguir caminho independente e fabricar ela propria a bomba atómica, e, o que é ainda mais, ela é suficientemente energica na execução dos seus programas para bater os proprios Estados Unidos neste campo em poucos anos. Se pensamos a sério na paz mundial, é essencial que a bomba atómica seja revelada e que as suas consequencias sejam discutidas livremente, antes de serem tratadas quaisquer outras questões internacionais. Se houver livre acesso aos segredos dos homens de ciencias tecnicas dos varios países, acabará a suspeita e a corrida para o armamento com a bomba atómica».

Oliphant salienta que há dois processos do desenvolvimento da energia atómica: concentração na separação do uranio 235—tipo especial de atomo que se encontra no elemento quimico uranio—ou utilizar o uranio 235 no uranio natural, sem o separar, usando assim para produzir um novo elemento quimico denominado plutonio. Argumenta que no actual estado do conhecimento cientifico não é possivel fazer escolha entre os dois materiais. «A unica coisa logica a fazer é aproveitar ambos». Calcula que para se construir as instalações necessárias para um trabalho de 5 anos e para executar o progresso essencial de engenharia, custaria aproximadamente 100 milhões de libras—pouco mais ou menos a despesa de guerra da Grã-Bretanha durante cêrca de nove dias.

Oliphant conclue: «Não se pode ter a possibilidade de empregar a energia atómica para fins pacificos sem se ter ao mesmo tempo a capacidade de fazer bombas. E' absolutamente certo que podem fabricar-se bombas equivalentes a dois milhões de toneladas de explosivos e é provavel que num futuro proximo se possam construir bombas nucleares que libertem tanta energia como vinte milhões de toneladas de explosivos. Mesmo uma bomba dêsse poder que caisse perto duma grande cidade ou area industrial arrasala-ia completamente». Oliphant salienta que anteriormente o uranio era extraido apenas como fonte de radio, mas que o uranio é agora de tal importancia que é absolutamente certo que se intensificarão as pesquisas, que revelarão ainda mais fontes dessa substancia. «O desenvolvimento da energia atómica é um assunto de interesse vital para toda a humanidade. Poderá conseguir-se o pleno desenvolvimento das possibilidades da energia atómica, se tivermos a coragem de o fazer, e a humanidade tirará daí beneficios incomensuraveis».—(Reuter).

O estatuto da organização

alimentar e agrícola

DAS NAÇÕES UNIDAS

deve ser assinado ámanhã

TORONTO, 21.— As delegações que ultimamente chegaram a-fim de tomarem parte na organização da alimentação e da agricultura das Nações Unidas devem assinar ámanhã o respectivo estatuto, ficando com os mesmos direitos dos primeiros signatários. Serão cinco os países a acrescentar aos que já assinaram a organização, se a Russia decidir fazê-lo. Os quatro países que já afirmaram o seu desejo de assinar são a Polónia, a Colômbia, o Brasil e Cuba.

A comissão dos «Nove» já começou a estudar o projecto segundo o qual o novo organismo funcionará permanentemente. Os delegados russos t[illegible] assistido á maior parte das reuniões, mas a sua atitude ainda não foi definida. Os representantes das quatro maiores organizações agricolas dos Estados Unidos declararam aos jornalistas que dão todo o seu apoio aos principios gerais do novo organismo —o «FAO»—mas discordavam dos processos e opunham-se á continuação de subsidios aos produtores como o meio de tornar os produtos agricolas mais acessiveis aos consumidores assalariados.—(Reuter).

FORAM POSTOS EM LIBERDADE

presos políticos na Grécia

ATENAS, 21—Anunciou-se hoje que, ao abrigo dum recente decreto do ministro da Justiça, Basile Kyriacopoulos, 5.535 presos políticos que tomaram parte na insurreição de dezembro, e contra os quais não há acusações graves, foram postos em liberdade. O ministro da Justiça acrescentou que o decreto será aplicado sem que se tome em conta as opiniões politicas das pessoas abrangidas.—(R.).

...e em Espanha

MADRID, 21—Depois da reunião de ontem do Conselho de ministros foi anunciando que o govêrno resolvera conceder liberdade condicional a 460 presos politicos espanhois.—(R.).

As eleições francesas

estão a realizar-se

com grande concorrência

PARIS, 21—Desde manhã cêdo que estão a realizar-se as eleições legislativas em toda a França, com elevada concorrencia ás urnas.

Em Paris notam-se longas filas de eleitores em frente das secções de voto. Tudo está a decorrer no meio da maior ordem. As mulheres aparecem como elemento predominante.—U. P.

António Batoque
ADVOGADO
Mudou o seu escritório para a Rua da Assunção, n.º 23-2.º — Telef. 27631

Vão começar

a ser desmontadas

as fábricas alemãs

cujos maquinismos

serão entregues aos Aliados

BERLIM, 21.—Anunciou-se oficialmente que todo o maquinismo das fabricas de munições que foram ontem mandadas desmontar pelas autoridades americanas, que não tenha por fim especifico a produção de munições, será removido e destinado a ser entregue ás Nações Unidas como reparações de guerra, de harmonia com os acôrdos de Potsdam.

Anuncia-se igualmente que se espera que as brigadas de demolição das fôrças armadas americanas comecem os seus trabalhos nas fabricas alemãs dentro dos proximos dez dias. As desmontagens começarão pelas cinco fabricas destinadas a reparações ás nações aliadas pelas autoridades americanas no seu comunicado de ontem: A «Deutsche Soldft & Machinenbau» em Bremen; depois a «Goldfish», propriedade de Daimler Denz, situada nas proximidades duma mina de gêsso, em Obrigheim, Baden, e que construia motores para aviões; em terceiro lugar, será desmontada a «Hahn Tessky Indexwerke Esslingem», destinada á produção de hélices; será desmontada em seguida a «Nordeutsche Huette Ag Bremen», produtoras de barras de ferro, gás de coque, cimento e lingotes de aço; por ultimo ,as brigadas americanas desmontarão a secção das fabricas «Borge Wrard Utanoble», em Bremen, produtora de torpedos.—(U. P.).

Prisão dum industrial alemão

LUXEMBURGO, 21.—A rádio desta cidade anunciou hoje que o barão Kurt Schroder, importante banqueiro e industrial alemão e antigo presidente da Associação dos Bancos do Reich, foi preso e deu entrada na cadeia de Dusseldorf. A rádio acrescentou que o barão Schroder foi encontrado escondido num campo de prisioneiros de guerra alemães em França.—(R.).

O auxílio da UNRRA

á União Soviética

SOFREU UM CORTE

de 450 milhões de dólares

WASHINGTON, 21.—O secretário de Estado adjunto, Wilkiam Clayton, anunciou esta noite pela rádio que o pedido soviético de auxilio da U. N. R. R. A., no valor de 700 milhões de dolares, tinha sofrido um corte de 450 milhões. Clayton disse: «O pedido original soviético foi revisto para 250 milhões de dolares e limitar-se-á á Russia Branca e á Ucrania, que foram completamente invadidas pelos nazis».

Estão agora a discutir-se acordos com essas duas republicas soviéticas —disse Herber Lehman, director geral da U. N. R. R. A., que tambem tomou parte na emissão pela rádio. «As republicas da Russia Branca e da Ucrania estão em tal caos económico que têm de ter auxilio êste inverno», acrescentou.

Sobre o socorro á China, Lehman disse: «Os nossos planos prevêem um programa de 600 a 700 milhões de dolares. Comentando as afirmações de que na Grécia a U. N. R. R. A. fôra aproveitada pelos britanicos para fins politicos, Clayton disse: «Nas primeiras semanas a situação politica era bastante emmaranhada, mas a U. N. R. R. A. não tem politica e a distribuição do socorro foi feita imparcialmente e sob fiscalização dum americano». Expondo as missões imediatas da U. N. R. R. A., Lehman disse: «O nosso dever é conservar a vida de tantas pessoas, quanto possivel. E' uma luta contra o tempo, para salvar centenas de individuos da fome e das epidemias.—(Reuter).

Mande limpar e IMPERMEABILIZAR a sua gabardine, na ENGOMADORIA NACIONAL, L. Rafael Bordallo Pinheiro, 1, (ao Carmo). T. 2 8320.

A crise hungara

foi provocada

por novas exigências

da Rússia

—segundo o «Observer»

LONDRES, 21.—E' evidente que a crise governamental e nacional que surgiu na Hungria foi provocada por novas exigencias da Russia, acompanhadas de «severa pressão sobre o govêrno hungaro», segundo escreve o «Estudante da Europa», no jornal de domingo, «Observer». As noticias recebidas em Londres não dão uma impressão exacta do que se passa, mas sente-se na Grã-Bretanha acêrca das questões na Hungria—diz o articulista—que «os acontecimentos recordam lamentavelmente «a revolução a frio» que se verificou na Romenia em março ultimo quando o govêrno de união nacional da presidencia do general Radesou foi derrubado e foi imposta a ditadura de Groza pelos comunistas romenos. Nêsse movimento embora não tomassem parte activa as fôrças russas ameaçaram de uma intervenção. O decorrer dos acontecimentos foi precedido da derrota das eleições municipais de Budapeste da lista em conjunto, comunista e socialista, eleições que se tinham realizado quinze dias antes. Os resultados dessas eleições foram severamente comentados pela Imprensa russa, que manifestou a necessidade duma acção mais vigorosa por parte do povo hungaro contra a reacção que volta a levantar a cabeça contra esse povo.

O actual govêrno hungaro é constituido pelos representantes de todos os partidos, incluindo o comunista, que, além de ocupar varias posições abertamente, parece que se tem infiltrado em alguns dos outros partidos, em conformidade com os seus métodos bem conhecidos. Contudo, varios partidos de coligação atingiram uma nitida identidade e independência politica. Parece que esta relativa liberdade politica vai agora terminar, mas isso não acontece nem por iniciativa dos eleitores hungaros, nem da Comissão Aliada de Fiscalização—que desempenha um papel consideravelmente insignificante em tudo isto—mas das autoridades militares russas agindo isoladamente. A intenção do govêrno britanico de reconhecer o actual govêrno provisório hungaro será, ao que penso, considerada de novo, se a base da constituição dêsse govêrno fôr decisivamente modificada».—(R.).

Bardossy será julgado

no dia 29 de outubro

BUDAPESTE, 21.—A emissora desta cidade anunciou que o antigo Primeiro ministro da Hungria, Laszlo de Bardossy — que declarou guerra á Russia em 1941—será julgado pelo tribunal popular em Budapeste no dia 29 de outubro corrente. Das 3.893 pessoas julgadas até hoje nos tribunais populares da Hungria, 62 foram condenadas á morte, 2.807 a trabalhos forçados de 5 anos até toda a vida, e 1.024 foram absolvidas.—(R.).

O presidente Truman recebeu

o mais alto grau da Maçonaria

WASHINGTON, 21 — O presidente Truman recebeu ontem o 33.º grau da Maçonaria, durante uma cerimónia realizada numa igreja escocêsa, nesta cidade. E' o primeiro presidente a receber êste grau, o mais alto da Maçonaria.—(U. P.).

Um tufão na India

já matou 15 pessoas

BOMBAIM, 21—Em consequência de um violento tufão que durante cinco dias assolou Calcutá e uma grande parte da costa oriental da India, morreram, pelo menos, 15 pessoas e ficaram feridos muitos maritimos.—(R.).